

Mercado e discriminação de preços nos seguros de saúde privados

Sara Paralta e Carlos Silva
Seminário 19-06-2012
Universidade Atlântica
BITREC

Mercado e discriminação de preços nos seguros de saúde privados

- O Mercado e os Seguros de Saúde
- O Problema
 - Seleção adversa/risco moral → diferenciação dos preços
 - Discriminação no mercado
- A Metodologia
- O Enquadramento Jurídico
- O Mercado de Seguros de Saúde
 - Caracterização da Oferta
 - Se a concentração de mercado é uma causas da discriminação?
 - Gestão dos Seguros de Saúde
 - Discriminação de preços por Idade (com +60/65 anos)
 - Estimativa de Preços
 - Caracterização da Procura
- Notas Finais e Trabalhos Futuros

Seguros de Saúde

- O seguro de saúde é um contrato que cobre as **despesas médicas causadas por eventualidades** ligadas à saúde, designadamente:
 - uma doença, um acidente e um parto.
- As condições do contrato dependem da seleção dos riscos de doença que a pessoa segura apresenta. As empresas de seguros atendem aos:
 - fatores gerais que influenciam a doença (idade, sexo, profissão, clima),
 - fatores particulares tais com o seu estado de saúde e os seus antecedentes pessoais ou familiares.

Mercado de Seguros de Saúde

- **Incerteza** - proveniente do binómio saúde/doença
 - O Mercado de Seguros de Saúde visa eliminar parte da incerteza.
- **Assimetria de informação** - uma das partes envolvidas numa qualquer transação tem mais ou melhor informação que a outra parte sobre alguma variável que é relevante para o valor económico da relação (Barros, 2009).
 - **Seleção adversa**
 - **Risco moral**

Mercado de Seguros de Saúde

- Como gerem as empresas de seguros os problemas inerentes à
 - Seleção adversa e
 - Risco moral ?

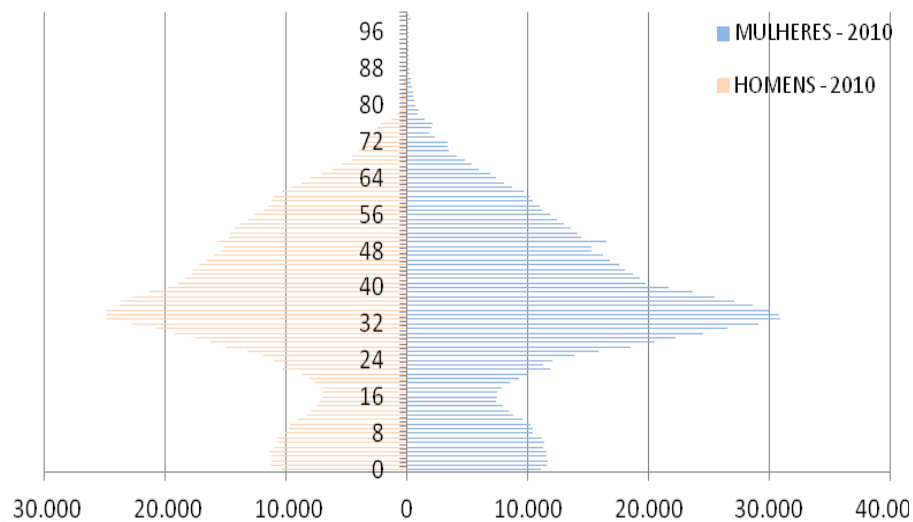
Discriminação de preços

- Na atividade seguradora a diferenciação de preços aparece como uma forma de:
 - Realizar o objetivo do lucro
 - Reduzir a variabilidade dos seus custos (através da gestão da seleção adversa e gestão do risco moral).
- Este modo de atuar para lutar contra a seleção adversa pode ser por via de :
 - barreiras à subscrição – através de questionário médico ou exames médicos ou
 - definição de pré-existências,
 - exclusões,
- Este modo de atuar para fazer face ao risco moral pode ser por via de :
 - períodos de carências,
 - franquias, copagamentos ,
 - limites no capital seguro (por categorias de doença seja pelo estabelecimento de tetos máximos de pagamento)
 - rescisões por utilização intensiva do seguro.

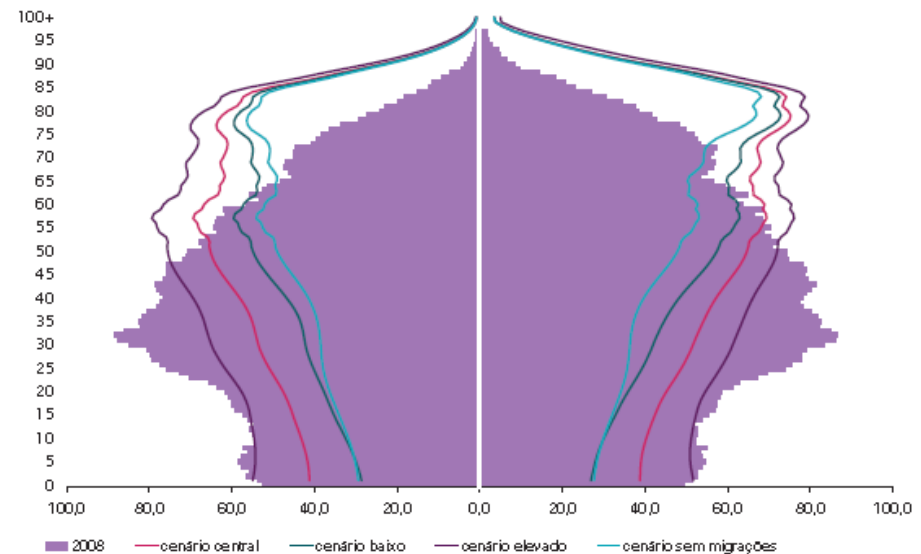
Discriminação

- Não se conhecem números que permitam quantificar a dimensão desta discriminação.
- Quando comparamos a população coberta em contratos de seguro de saúde em relação à população total, constatamos que é praticamente só a população ativa que tem acesso ao seguro.

Pirâmide de idades das pessoas Com seguros de saúde População Portugal



Fonte: APS (2012)



Fonte: INE

Metodologia

- O **estudo de caso** é uma metodologia qualitativa/quantitativa que é usada como um instrumento para estudar algum elemento específico de um fenómeno complexo.
- A especificidade da investigação tem a ver com a diferenciação de preços nos seguros de saúde privados, que dá origem à discriminação, como resposta de gestão ao problema da assimetria da informação, para minimizar os custos da seleção adversa e risco moral.
- A elaboração de um estudo de caso de um mercado passa por um processo progressivo de definições, de recolha de dados, interpretação e validação.

Dados - Inquérito

- Projeto SHARE–Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe;
- O inquérito faculta dados de países europeus relativos à a saúde, reforma e vida dos indivíduos, em especial daqueles com mais de 50 anos.
- A Vaga do inquérito de 2010/2011 inclui 20 países, entre os quais se incluem Portugal.
- Os dados sobre Portugal são o objeto desta investigação.

Dados - Inquérito

Módulo	Designação
DN	Dados Demográficos
SN	Redes Sociais
CH	Família e Filhos
PH	Saúde Física
BR	Risco Comportamental
CF	Função Cognitiva
MH	Saúde Mental
HC	Cuidados de Saúde
EP	Emprego & Pensões
GS	Força de Preensão
PF	Teste Respiratório
SP	Apoio Social
FT	Transferências Financeiras*
HO	Alojamento*
HH	Rendimento do Agregado*
CO	Consumo*
AS	Bens*
AC	Atividades
EX	Expectativas
IV	Observações do Entrevistador

Enquadramento Jurídico

- Diretiva 2004/113/CE do Conselho de 13 de Dezembro de 2004 – anti-discriminação
- Lei 46/2006 de 28 de Agosto – anti-discriminação encontra-se mais clara no caso da deficiência
- Lei n.º 14/2008 de 12 de Março - proibindo a discriminação em função do sexo no acesso a bens e serviços
- Decreto-lei 72/2008, de 16 de Abril – regime jurídico do contrato de saúde
- Norma Regulamentar n.8/2008-R do ISP - avaliação do risco por género

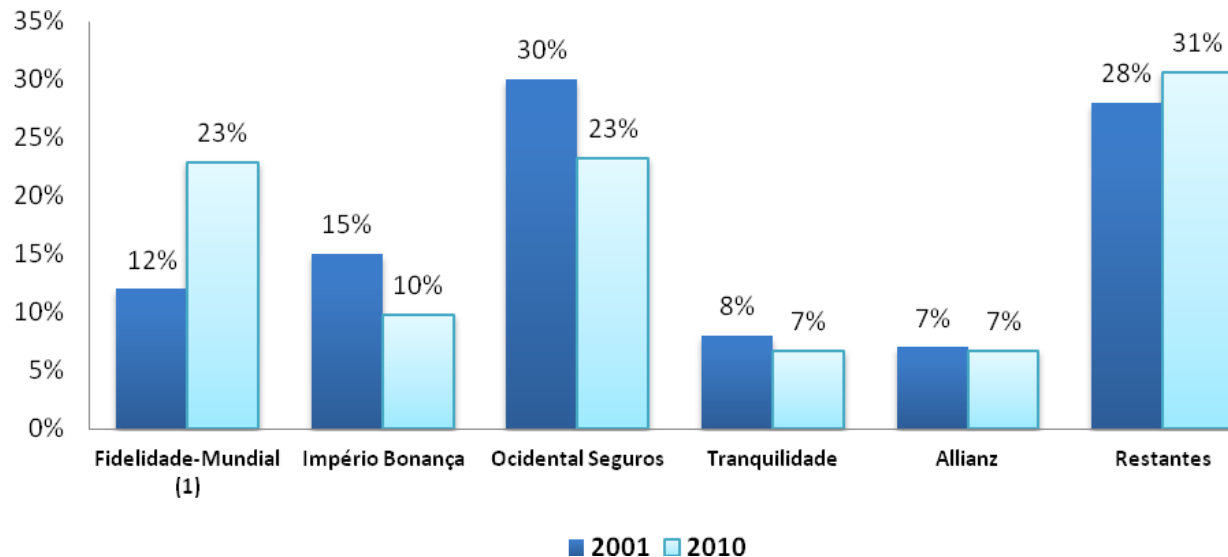
A Gestão de Riscos

- Neste trabalho pretende-se estudar:
 - o efeito do estado de saúde, da idade, da atividade profissional dos indivíduos nos seguros de saúde.
 - A variável explicada, pagamento de prémios de seguros de saúde, é uma variável ordinal, onde:
 - 1 - significa que o indivíduo paga o seguro de saúde e
 - 0 - não paga.

Mercado de Seguros de Saúde em Portugal

- Mercado Imperfeito?
 - Oligopólio?
 - Monopólio?
 - Concorrência Monopolística?

Quotas de Mercado das Principais Empresas de Seguros de Saúde



Fonte: ISP (2011)

Índice de Concentração

- A concentração de mercados é apreciada normalmente com base num índice Herfindahl:

$$H = \sum_{i=1}^n s_i^2$$

s - é a quota de mercado da empresa i

n - é o número total de empresas no mercado.

- O índice H varia entre $1/n$ (concentração mínima) e 1 (concentração máxima).

Índice de Concentração das Top-5 Empresas

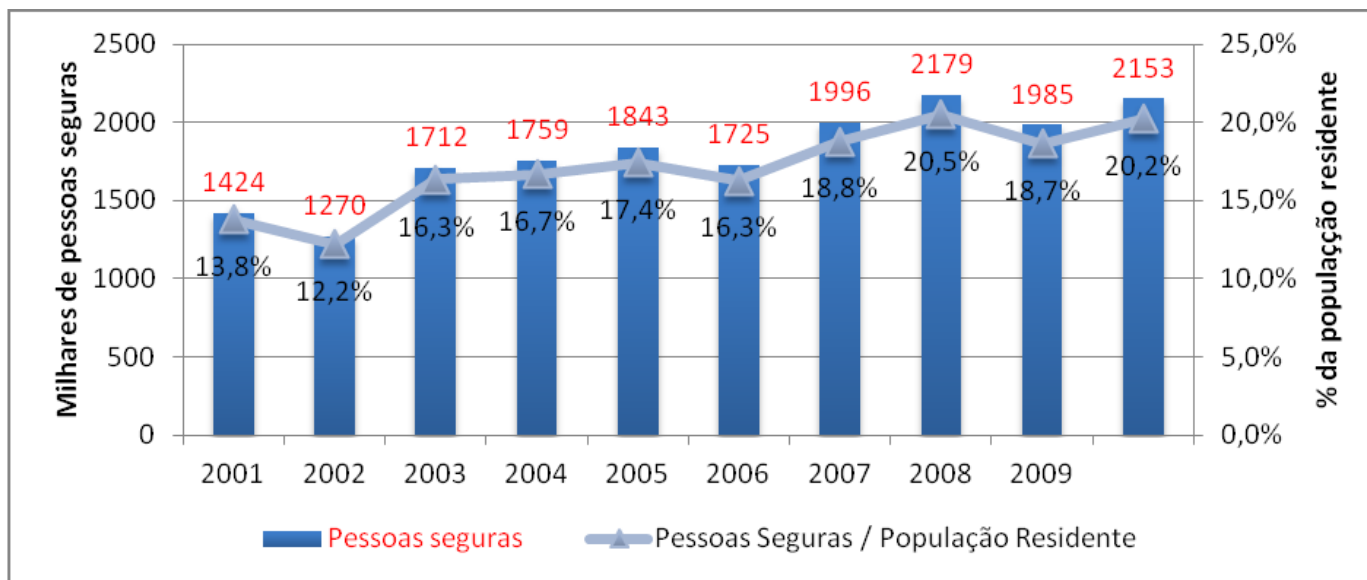
	2010
Fidelidade-Mundial	0,052
Império Bonança	0,010
Ocidental Seguros	0,054
Tranquilidade	0,004
Allianz	0,004

Indice H	0,125
1/H	8,01

Nº Empresas	20
Valor mínimo da concentração	0,05

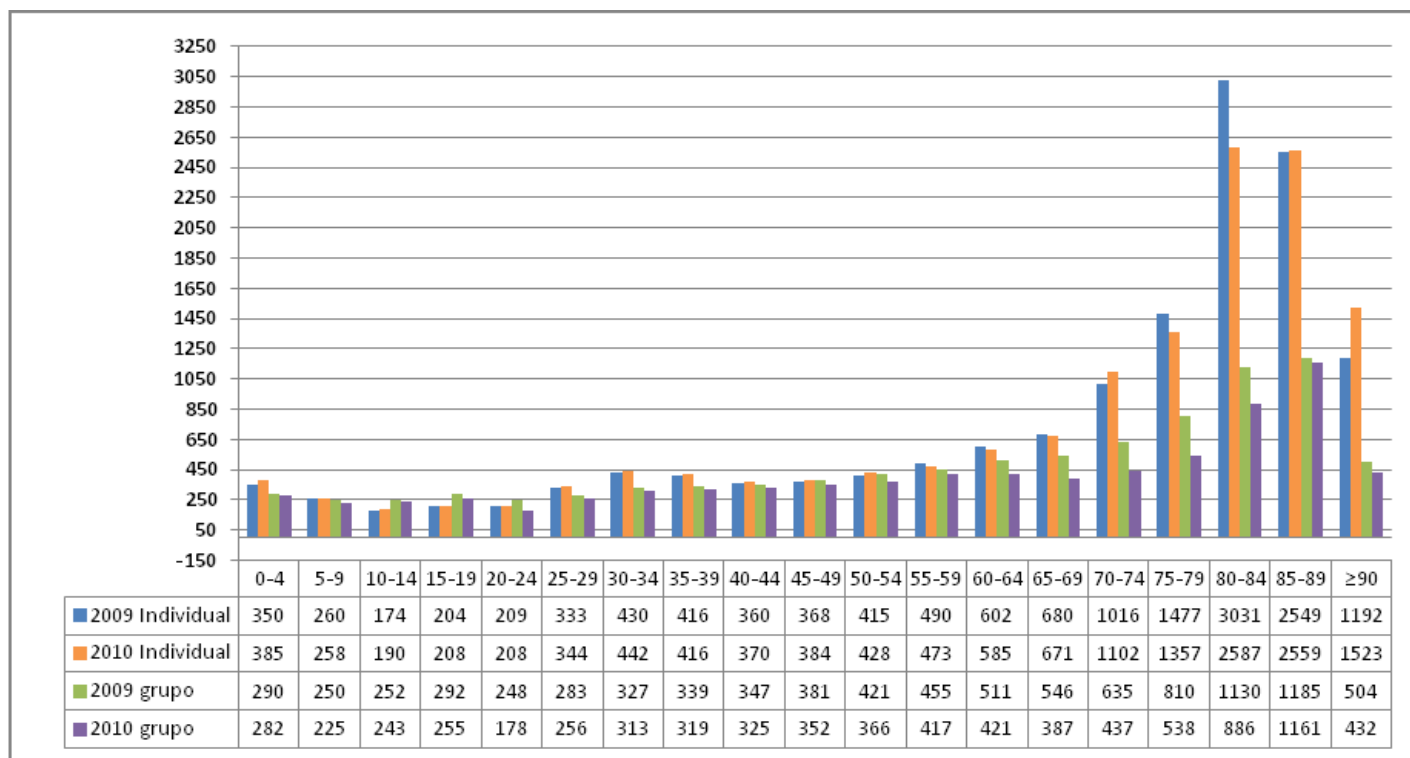
- Fracamente concentrado - Concorrência monopolística

Número de pessoas seguras em Seguros de Saúde Privados em Portugal



Fonte: APS (2012), ISP (2011)

Estimativa de Preços nos seguros de saúde em 2009 e 2010



Fonte: Cálculos Próprios

Tipologia dos Seguros de Saúde

	2010
Seguros de Grupo	52%
Seguros de Rede/Mistos	43%
Seguros de Reembolso/Puro	9%
Seguros Individuais	48%
Seguros de Rede/Mistos	45%
Seguros de Reembolso/Puro	3%
Total Prémios Emitidos (10 ³ €)	512.813

Fonte: APS(2012)

Despesas de saúde apresentadas e pagamentos das Seguradoras por cobertura

Coberturas	Montantes Apresentados à Seguradora	Peso do Montante Pago no Total	Percentagem efectivamente Paga
HOSPITALIZAÇÃO	25%	31%	22%
AMBULATÓRIO	50%	48%	34%
ESTOMATOLOGIA	13%	10%	7%
PRÓTESE E ORTÓTESES	7%	6%	4%
MEDICAMENTOS	3%	2%	2%
PARTO	2%	3%	2%
TOTAL	100%	100%	71%

Fonte: APS(2012)

Notas Finais

- A **discriminação de preços** nos seguros de saúde privados resulta da própria atividade seguradora que procura **maximizar o lucro** em ambiente de incerteza.
- A existência de prémios por grupos de idade, profissões e características dos riscos, corresponde a uma discriminação. Ela destina-se a **lutar contra a selecção adversa e minimizar o risco moral**.
- A **alternativa** seria a **criação de seguros vitalícios obrigatórios**.
- A nossa investigação prosseguirá com o estudo do caso português:
 - usando os dados do questionário Share para o lado da procura
- Investigação futura:
 - Elaborar um questionário para o lado da oferta

Referências

- Ana Rita Ramos e Cristina Silva (2009) “Evolução do seguro de saúde em Portugal”, ISP
- Associação Portuguesa de Seguros (2012). Estatísticas de Seguro de Saúde. Lisboa, Janeiro 2012.
- Black et al (1994) Life Insurance. Price Hall, Englewood Cliffs.
- FALK, James Anthony. Gestão de Custos para Hospitais: conceitos, metodologias e aplicações. São Paulo: Atlas, 2001.
- Favre, Jean-Pierre, 2004. Mathématiques Financières & Actuarielles. Les Retraites Populaires. HEG-Vd, Suisse.
- Foubister, T., Thomson, S., Mossialos, E. e McGuire, A. (2006), Private Medical Insurance in the United Kingdom, Observatório Europeu dos Sistemas de Saúde.
- INE - Estimativas Anuais da População Residente , Pordata
- Murray, J. (1992). Success in Insurance. S.R. Diacon and R.L. Carter
- Nihoul , P. et al (2005). L’Europe et les Soins de Santé”, Larcier, LGDJ.
- Pereira da Silva, C. (2000). Da Economia e da Gestão nas Empresas de Seguros. Conhecer melhor os Seguros. Vida Económica.
- PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall (Pearson), 2002.
- Projecto Share
- Ramos, A. e Silva, C. (2009) “Evolução do seguro de saúde em Portugal”, in Revista Semestral Forum do Instituto de Seguros de Portugal, Ano XIII, nº 27, Julho, 2009, pp.33-44.
- Silva, Sofia (2009). Os Seguros de Saúde Privados no Contexto do Sistema de Saúde Português. Lisboa. Novembro de 2009. Associação Portuguesa de Seguros.
- Yin, R. K. (1984). Case study research: Design and methods (1st ed.). Beverly Hills, CA: Sage Publishing.